



COVID-19 na América Latina e no Caribe *um desafio para a saúde urbana e a equidade na saúde*

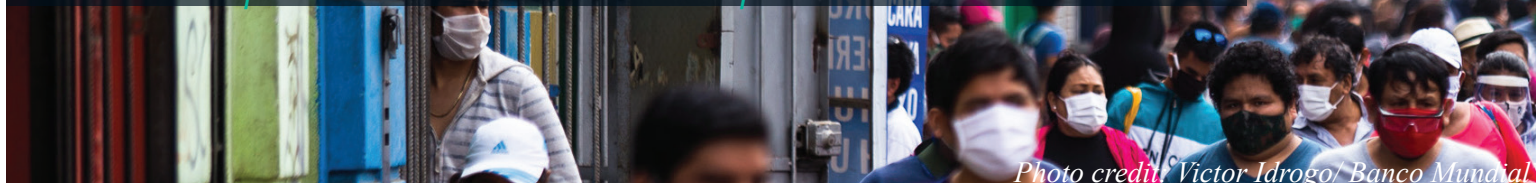


Photo credit: Víctor Idrogo/ Banco Mundial

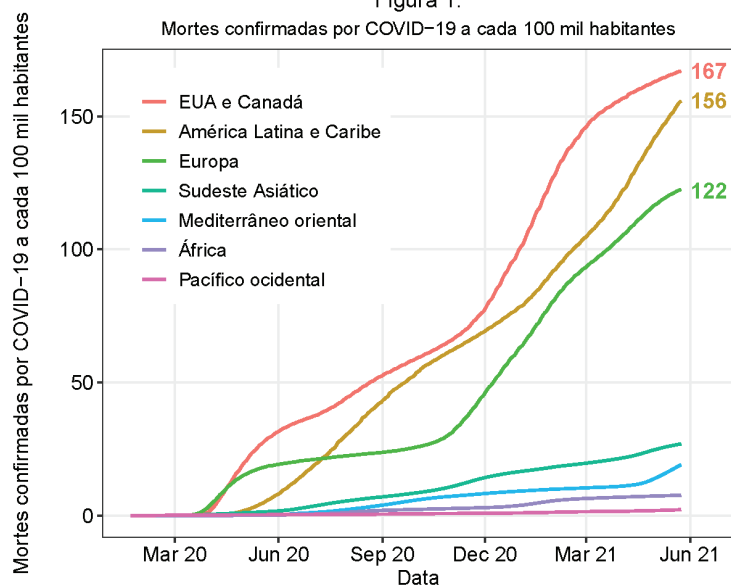
Destaques

- A região da América Latina e Caribe (ALC) é uma das mais afetadas no mundo pela pandemia.
- Muitas das cidades da ALC são especialmente vulneráveis, em decorrência dos altos níveis de desigualdades que têm influenciado no impacto da pandemia.
- A pandemia evidenciou a inexistência de sistemas de saúde públicos robustos, limitada rede de segurança social e muitos desafios na implementação de políticas de saúde pública baseadas em evidências científicas na ALC.
- O acesso restrito à vacinação é um desafio crítico para a recuperação da ALC.
- A pandemia pode criar oportunidades para melhorar a saúde pública na ALC.

A região da América Latina e Caribe (ALC) é uma das mais afetadas no mundo pela pandemia.

Figura 1.

Mortes confirmadas por COVID-19 a cada 100 mil habitantes



Taxas de mortalidade acumuladas de COVID-19 em países selecionados, 1º a 24 de maio de 2021

País	Mortes por COVID-19 por milhão de habitante
Uruguai	361
Paraguai	280
Argentina	230
Colômbia	220
Brasil	204
Peru	199
Costa Rica	121
Chile	109
México	35
Índia	66
França	61
Estados Unidos	40
Reino Unido	3

Principais resultados

- A taxa de mortalidade acumulada (até 1º de junho de 2021) é a segunda maior de todas as regiões e está muito próxima da observada nos EUA/Canadá, que possuem a maior taxa do mundo até o momento, apesar das regiões da ALC terem população mais jovem do que os EUA/Canadá e Europa.
- Em maio de 2021, as taxas de mortalidade de COVID-19 nos países da ALC estavam entre as mais altas do mundo.
- A subnotificação de mortes por COVID-19 na América Latina é provavelmente significativa^{3,4}: Em maio de 2021, por exemplo, estima-se que as mortes por COVID-19 no Peru foram o dobro do que havia sido apontado anteriormente⁵.
- A taxa acumulada de casos confirmados na região da ALC (até 1º de junho de 2021) também é alta, sendo a terceira mais alta no mundo, apesar do provável número de registro de casos consideravelmente subnotificado, devido ao limitado acesso a testes.

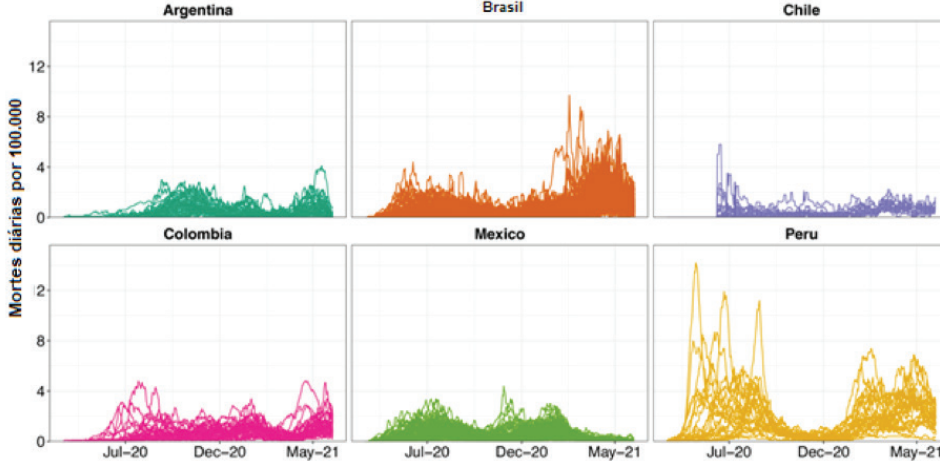
Muitas cidades da região são especialmente vulneráveis. Graves desigualdades sociais influenciaram o impacto da pandemia nas cidades da região.

Principais resultados

- Os centros urbanos têm sido duramente atingidos pela pandemia. Entre os países SALURBAL, cidades da Argentina, Colômbia, Peru e Brasil apresentam as maiores taxas de mortalidade nos últimos meses (abril e maio de 2021).

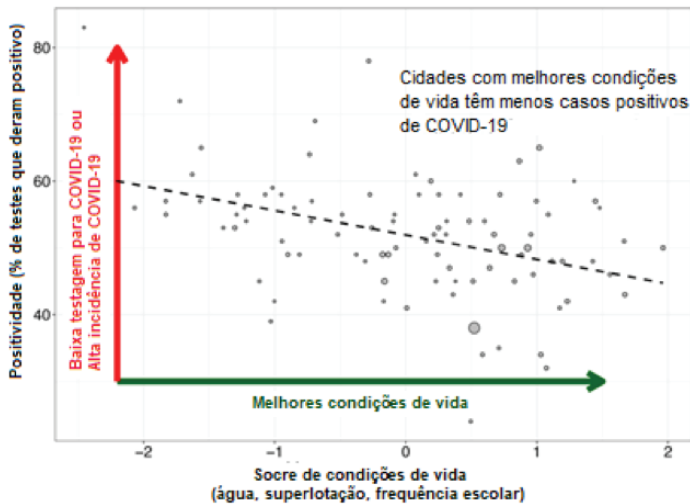
- As cidades e os bairros com melhores condições sociais e econômicas tendem a oferecer menor risco para a doença.

Figura 2: Taxa de mortalidade para as cidades do SALURBAL por país



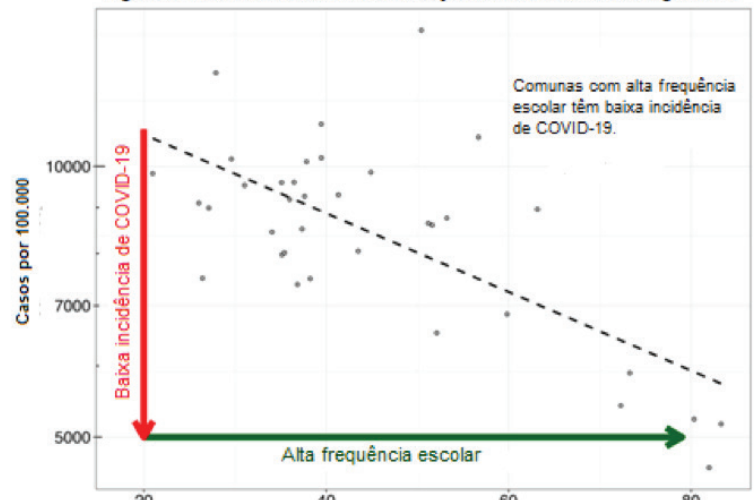
Fonte: SALURBAL monitorea COVID⁶

Figura 3: Casos positivos de COVID-19 e condições de vida em 92 cidades do México



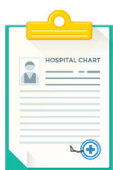
Fonte: dados SALURBAL⁶

Figura 4: Incidência de COVID-19 e educação nas Comunas de Santiago, Chile



Fonte: dados SALURBAL⁶

A pandemia evidenciou a inexistência de sistemas de saúde públicos robustos, limitada rede de segurança social e muitos desafios na implementação de políticas de saúde pública baseadas em evidências científicas.



Rastreamento da doença

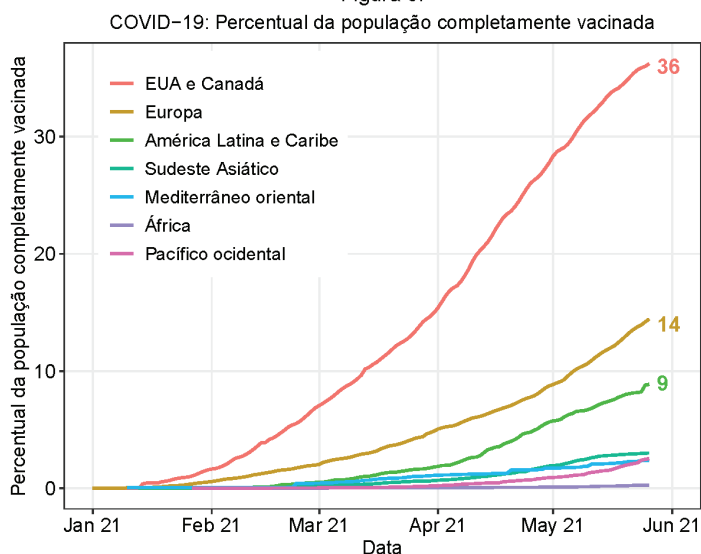
- O acesso limitado aos testes diagnósticos dificultou o rastreamento sistemático da incidência da doença e pode ter dificultado os esforços de prevenção.
- Dificuldades pré-existent relacionadas a subnotificação de registros de óbitos e problemas na atribuição precisa das causas das mortes tornaram difícil caracterizar o verdadeiro impacto da mortalidade^{3,4}.
- Diagnósticos de casos e registros de óbitos subnotificados concentram-se em grupos e territórios com menor nível socioeconômico. A falta de informação detalhada sobre dados socioeconômicos e raciais/étnicos dos casos e mortes, tem levado a subestimação dos valores de desigualdade, acarretando maiores dificuldades nos esforços de prevenção.

Resposta à pandemia

- A pandemia ressaltou as já conhecidas deficiências nos sistemas de saúde, como acesso e recursos limitados, má qualidade e falta de coordenação. Com as falhas da infraestrutura da saúde pública e recursos humanos relacionados à vigilância de doenças, identificação de casos, rastreamento de contatos e comunicações de saúde pública, a capacidade de resposta à pandemia foi ainda mais comprometida.⁸
- Altos níveis preexistentes de pobreza, desemprego e trabalho informal, bem como limitadas políticas de auxílio-desemprego, licenças por doença e outros suportes de renda, aumentaram os impactos sociais e econômicos da pandemia e limitaram os efeitos de medidas de transmissão da doença.⁸ Cerca de 22 milhões de pessoas passaram para níveis abaixo da linha de pobreza durante a pandemia na ALC.⁹
- A pandemia também exacerbou as disparidades de gênero existentes e aprofundou a já vulnerável situação de mulheres e meninas na América Latina e no Caribe, incluindo os números alarmantes de violência baseada em gênero.¹⁰ Além disso, contribuiu para outros problemas de saúde pré-existentes, incluindo a carga de doenças não transmissíveis e doenças mentais.
- Em alguns países, os líderes políticos e outras figuras de influência replicaram desinformação¹¹, aumentando a confusão e a desconfiança¹² nas medidas de prevenção e, ampliando as consequências sociais e de saúde da pandemia.

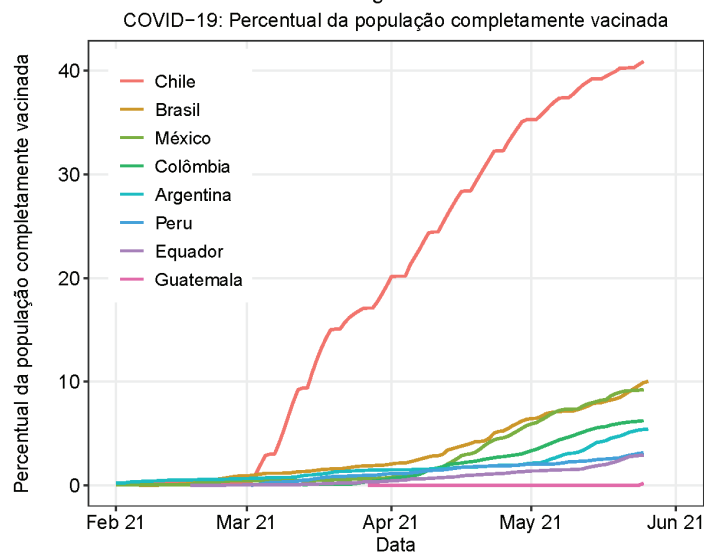
O acesso limitado à vacinação é um desafio crítico para a recuperação da região.

Figura 5.



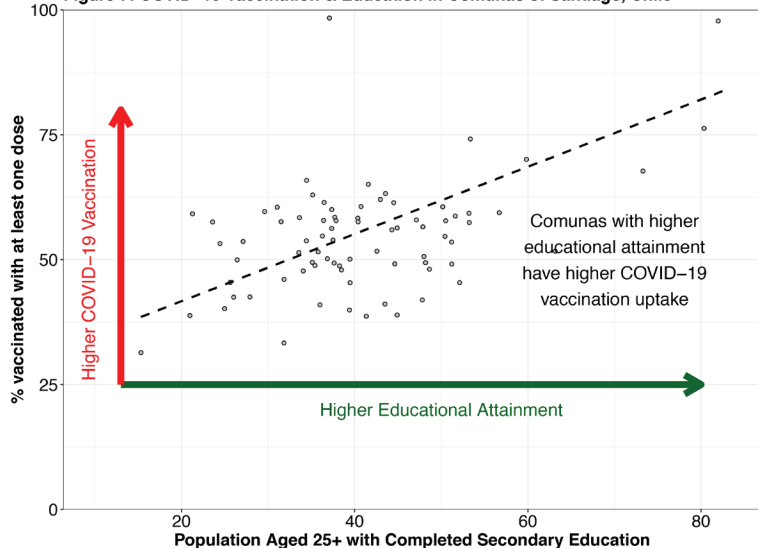
Fonte: Dados de vacinação do COVID-19 Data Explorer da Our World in Data¹³; dados populacionais das Nações Unidas²; as regiões do mundo são baseadas em regiões modificadas da OMS.

Figura 6.



Fonte: Dados de vacinação do COVID-19 Data Explorer da Our World in Data¹³; dados populacionais das Nações Unidas.²

Figure 7: COVID-19 Vaccination & Education in Comunas of Santiago, Chile



Fonte: Ministério de Ciência, Chile¹⁴

Principais resultados

- As taxas de vacinação para a região permanecem baixas.
- Com exceção do Chile, o percentual da população totalmente vacinada permanece abaixo de 15% e até abaixo de 5% em muitos países.
- O acesso à vacinação é fortemente marcado por condições sociais e econômicas (mesmo no Chile, com cobertura de vacinação relativamente alta), ampliando ainda mais as iniquidades em saúde.
- Existem esforços para produzir vacinas na região. Muitos países dependem da COVAX, que vem enfrentando desafios significativos.¹⁵

A pandemia pode criar oportunidades para melhorar a saúde pública na região.



Photo credit: Victor Idrogo/ Banco Mundial

- Muitos países implementaram programas de proteção social em resposta às consequências econômicas da pandemia. Essas ações podem formar a base de iniciativas mais fundamentais e de longo prazo para reduzir a desigualdade e expandir as redes de segurança social, incluindo a melhoria das condições para os trabalhadores informais e a garantia da proteção social universal,^{19,16} podendo acarretar importantes benefícios em saúde pública para além da pandemia.
- Os sistemas de dados relacionados ao rastreamento de casos e mortes pela pandemia melhoraram no decorrer do tempo em alguns países, estabelecendo as bases para mudanças estruturais de melhorias nos levantamentos e análises estatísticas de saúde e no uso de dados de saúde para políticas na ALC.
- A pandemia ressaltou a necessidade de um governo abrangente e universal garantidor do acesso à saúde, bem como a necessidade de investimentos em infraestrutura de saúde pública, atenção básica e preparação para situações de crise. O rápido progresso da vacinação no Chile, por exemplo, ilustra como uma instituição de saúde pública bem estabelecida, como o programa nacional de vacinação do país, que tem alta cobertura e data de cerca de 60 anos, pode ter um impacto significativo.
- A pandemia motivou um pensamento renovado sobre as políticas urbanas relacionadas à habitação e ambientes construídos, como modos de transporte, incluindo oportunidades para reduzir a superlotação em veículos de massa e promover viagens ativas, reduzir o uso de automóveis individuais e melhorar a qualidade do ar nas cidades.¹⁷⁻²⁰ A COVID-19 tornou mais visível do que nunca as condições precárias de vida das pessoas de baixa renda nos centros urbanos e a necessidade de políticas urbanas que reduzam as desigualdades intra-urbanas.

Referências

1. Dong E, Du H, Gardner L. An interactive web-based dashboard to track COVID-19 in real time. *The Lancet infectious diseases*. 2020;20(5):533-534.
2. United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. *World Population Prospects 2019*. Online Edition. Rev. 1. Published 2019. Accessed June 9, 2021. <https://population.un.org/wpp/Download/Standard/Population/>
3. Luis Felipe López-Calva. A greater tragedy than we know: Excess mortality rates suggest that COVID-19 death toll is vastly underestimated in LAC. Director's Blog: Graph For Thought (UNDP). Published July 7, 2020. Accessed June 9, 2021. <https://www.latinamerica.undp.org/content/rblac/en/home/prescenter/director-s-graph-for-thought-a-greater-tragedy-than-we-know-excess-mortality-rates-suggest-ctml>
4. Carvalho TA, Boschiero MN, Marson FAL. COVID-19 in Brazil: 150 000 deaths and the Brazilian underreporting. *Diagn Microbiol Infect Dis*. 2021;99(3):115258. doi:10.1016/j.diagmicrobio.2020.115258
5. Grant W. Covid: Peru more than doubles death toll after review. *BBC News*. <https://www.bbc.com/news/world-latin-america-57307861>. Published June 1, 2021. Accessed June 9, 2021.
6. Li R, Bilal U. SALURBAL Tracks COVID-19. Urban Health Network for Latin America and the Caribbean. Published September 29, 2020. Accessed June 9, 2021. <https://drexel.edu/lac/data-evidence/covid-19/salurbal-tracks-covid-19/>
7. Bilal U, Alfaro T, Vives A. COVID-19 and the worsening of health inequities in Santiago, Chile. *International Journal of Epidemiology*. Published online 2021.
8. OECD. COVID-19 in Latin America and the Caribbean: An Overview of Government Responses to the Crisis ; 2020. Accessed June 9, 2021. <https://www.oecd.org/coronavirus/policy-responses/covid-19-in-latin-america-and-the-caribbean-an-overview-of-government-responses-to-the-crisis-0a2de41/>
9. Barcena A. Pandemic Prompts Rise in Poverty to Levels Unprecedented in Recent Decades and Sharply Affects Inequality and Employment. Text presented at the: March 4, 2021; Economic Commission for Latin America and the Caribbean. Accessed June 9, 2021. <https://www.cepal.org/en/pressreleases/pandemic-prompts-rise-poverty-levels-unprecedented-recent-decades-and-sharply-affects>
10. Bergallo P, Mangini M, Magnelli M, Bercoovich S. The Impacts of COVID-19 on Women's Economic Autonomy in Latin America and the Caribbean. UN Women, UNDP; 2021. Accessed June 9, 2021. https://www.latinamerica.undp.org/content/rblac/en/home/library/womens_empowerment/los-impactos-del-covid-19-en-la-autonomia-economica-de-las-mujer.html
11. Editorial. India, Brazil and the human cost of sidelining science. *Nature*. 2021;593(7857):7-8. doi:10.1038/d41586-021-01166-w
12. OECD. Transparency, Communication and Trust: The Role of Public Communication in Responding to the Wave of Disinformation about the New Coronavirus - OECD. OECD; 2020:12. Accessed June 9, 2021. https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=135_135220-cvba4l3ru&title=Transparency-communication-and-trust-the-role-of-public-communication-in-responding-to-the-wave-of-disinformation-about-the-new-coronavirus&_ga=2.97076825.738249409.1622470544-1002464590.1622470544
13. Mathieu E, Ritchie H, Ortiz-Ospina E, et al. A global database of COVID-19 vaccinations. *Nat Hum Behav*. Published online May 10, 2021:1-7. doi:10.1038/d41562-021-01122-8
14. Ministerio de Ciencia - Chile. Mesa de Datos COVID-19. Published June 9, 2021. Accessed June 9, 2021. <https://github.com/MinCiencia/Datos-COVID19>
15. WHO. COVAX updates participants on delivery delays for vaccines from Serum Institute of India (SII) and AstraZeneca. Published March 25, 2021. Accessed June 9, 2021. [https://www.who.int/news/item/25-03-2021-covax-updates-participants-on-delivery-delays-for-vaccines-from-serum-institute-of-india-\(sii\)-and-astrazeneca](https://www.who.int/news/item/25-03-2021-covax-updates-participants-on-delivery-delays-for-vaccines-from-serum-institute-of-india-(sii)-and-astrazeneca)
16. OECD Latin America & the Caribbean Regional Programme. Informality & Social Inclusion in the Times of COVID-19: Conclusions and Policy Considerations from the OECD-LAC Virtual Social Inclusion Ministerial Summit; 2020. Accessed June 9, 2021. <https://www.oecd.org/latin-america/events/lac-ministerial-on-social-inclusion/LAC-Ministerial-2020-Conclusions-and-Policy-Considerations.pdf>
17. Kephart JL, Avila-Palencia I, Bilal U, Gouveia N, Caiiffa WT, Roux AVD. COVID-19, ambient air pollution, and environmental health inequities in Latin American cities. *Journal of Urban Health*. Published online 2021:1-5.
18. Leon JP. Pedalar contra la pandemia. *El Comercio.pe*. Published April 2020. Accessed June 9, 2021. <https://especiales.elcomercio.pe/?q=especiales/pedalar-contra-la-pandemia-ecpm/index.html>
19. Ordaz Diaz A. CDMX apuesta por el uso de la bicicleta en la nueva normalidad. *Forbes Mexico*. <https://www.forbes.com.mx/noticias-cdmx-uso-bicicleta-nueva-normalidad/>. Published June 3, 2020. Accessed June 9, 2021.
20. Fernández O, González Luacy C. Mejor en dos ruedas: ante aumento de viajes en bicicleta, comuna de Santiago estrena "ciclosendas." *La Tercera*. Published June 26, 2020. Accessed June 9, 2021. <https://www.latercera.com/nacional/noticia/mejor-en-dos-ruedas-ante-aumento-de-viajes-en-bicicleta-comuna-de-santiago-estrena-ciclosendas/BE17BGVSKBGNDGTCSZYDER7JA/>

Para obter informações adicionais sobre os resultados do COVID-19 nas cidades SALURBAL, visite o site "SALURBAL Tracks COVID-19 em: <https://drexel.edu/lac/data-evidence/covid-19/salurbal-tracks-covid-19/>

Este informativo foi escrito por: Ana V. Diez Roux¹, Usama Bilal¹, Josiah L. Kephart¹, Tonatiuh Barrientos², Waleska Caiiffa³, Francisco Diez Canseco⁴, Daniel Rodriguez⁵, Olga Lucia Sarmiento⁶, Claire Slesinski¹, Alejandra Vives Vergara⁷

Desenho gráfico: Andrea Bolinaga¹ and Sarah Greer¹

Tradução para o português: Lídia Maria de Oliveira Moraes³ and José Firmino de Sousa Filho⁸.

Revisão em português: Adalberto Aparecido dos Santos Lopes³, Waleska Caiiffa³.

1. Dornsife School of Public Health, Drexel University, United States
2. National Institute of Public Health, Mexico
3. Federal University of Minas Gerais, Brazil
4. Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru
5. University of California – Berkeley, United States
6. University of the Andes, Colombia
7. School of Medicine, Pontifical Catholic University of Chile, Chile
8. CIDACS - FIOCRUZ - Salvador da Bahia




O Projeto Saúde Urbana na América Latina (SALURBAL), é um projeto de cinco anos que estuda como os ambientes urbanos e as políticas urbanas impactam a saúde dos moradores das cidades em toda a América Latina. As descobertas do SALURBAL informam políticas públicas e intervenções com o intuito de criar cidades mais saudáveis, mais justas e mais sustentáveis em todo o mundo. O Projeto SALURBAL é financiado pela fundação Wellcome Trust.

A Rede de Saúde Urbana para a América Latina e o Caribe (LAC-Urban Health) busca promover a colaboração regional e multisetorial para gerar evidências relacionadas aos determinantes de saúde e de equidade em saúde e traduzir essa evidência em políticas para melhorar a saúde em cidades da América Latina e do Caribe.



Para saber mais sobre a LAC-Urban Health e o Projeto SALURBAL

www.lacurbanhealth.org

Social Media: @lacurbanhealth   

lacurbanhealth@drexel.edu